

Título: PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA E PREVENÇÃO DE RISCOS À SAÚDE III

Coordenador: Luciane Noal Calil

Unidade: Faculdade de Farmácia

Autores: Luciane Noal Calil; Tamires Ben

Introdução: Apesar do acesso a informações e a métodos preventivos distribuídos gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), os adolescentes parecem não estar seguindo as orientações de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST's). Em 2010, um estudo realizado no serviço de Ginecologia da Infância e Adolescência da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública mostrou que 20% de meninas com idades entre 14 e 19 anos da Instituição apresentavam alguma DST. As DST's podem atingir todas as faixas etárias. Os adolescentes são bastante vulneráveis porque se expõe e muitas vezes não tem conhecimentos necessários para prevenção.

Objetivos: O Projeto Promoção de Educação na Adolescência e prevenção de riscos à saúde III em 2014 através de palestras e rodas de conversas com o tema saúde e educação junto aos adolescentes, tem por objetivo construir junto à comunidade vivências integradoras entre acadêmicos e as famílias locais; visando aprendizado mútuo. Realizamos palestras nas escolas, com jovens, sobre temas que possam despertar o interesse e proporcionar aprendizado.

Metodologia: Realizamos palestras nas escolas, com jovens, sobre assuntos recomendados pela Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher: anticoncepção, prevenção da gestação precoce, bem como prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e violência sexual e doméstica como lei Maria da Penha e o bullying. O projeto tem por objetivo expor aos adolescentes assuntos da vida sexual, alertando assim para a prevenção de doenças e suas conseqüências, entre elas, infecções pelo vírus do papiloma humano (HPV) e da imunodeficiência adquirida (HIV). Para tanto, recomenda-se: Uso de preservativo em todas as relações sexuais, Não usar objetos, toalhas, roupas íntimas de outras pessoas, auto-exame, observando os próprios órgãos genitais, se estão saudáveis. Na transmissão pelo sangue, recomenda-se cuidado no manejo: - Uso de seringas descartáveis, e de luvas ao manipular feridas ou fluidos contaminados.

Processos Avaliativos: Após a realização das palestras, realiza-se uma discussão aberta sobre os temas e aplica-se um questionário no qual o aluno sem obrigatoriedade de identificação e de preenchimento, pode responder sobre os temas abordados.

Considerações finais: Através desta proposta, criam-se expectativas que permitem a nós acadêmicos, a compreensão de que o crescimento profissional e aprendizagem acontecem através da construção coletiva dentro e fora da sala de aula e no ambiente de trabalho. São realizadas ações envolvendo oficinas, palestras e rodas de conversas entre outras que visam à integração, construção de conhecimentos muitas vezes não discutidos previamente. A extensão universitária possibilita esta troca de vivências em diferentes ambientes organizados junto às escolas afim de melhor atender suas necessidades e expectativas em relação ao projeto, além de fortalecer o vínculo acadêmico.

Referências:

Fleury Medicina e Saúde: <http://www.fleury.com.br>

IARC Screening Group: <http://screening.iarc.fr/atlasclassifbethesda.php?lang=4>

INCA- Instituto Nacional do Câncer: <http://www.inca.gov.br>

Ministério da Saúde: <http://portalsaude.saude.gov.br/>

Oliveira DC, Gomes AMT. Conhecimentos e práticas de adolescentes acerca das DST/HIV/AIDS em duas escolas públicas municipais do Rio de Janeiro. DC, Esc Anna Nery Rev Enferm 2009; 13(4):833-4.

Teixeira AMFB, Knauth DR, Fachel DRK, Leal AF. Adolescentes e uso de preservativos: as escolhas dos jovens de três capitais brasileiras na iniciação e na última relação sexual. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro 2006; 22(7):1385-1396.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. International Agency for Research on Cancer. Globocan 012:<http://globocan.iarc.fr/>

